

1. lugar no Adagrupo/92

22/01/2021

Autores: Nelson Naoki Umeda

Helio Sartorato

O ADAGRUPPO é uma entidade formada por usuário formada por usuários da América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai, Chile...) dos produtos da Consist - Software AG (fornecedora de ADABAS, NATURAL, PREDICT, ADASQL entre outros).

O ADAGRUPPO, da mesma forma que outras entidades, como a GUIDE que vem a ser o grupo de usuários IBM , tem como finalidade a divulgação de informações técnicas, novas descobertas ,trabalhos sendo desenvolvidos e quaisquer outras informações de interesse da comunidade usuária, bem como, defender os interesses dos associados perante o fornecedor.

Existe nos Estados Unidos o SAG GROUP, que é a entidade dos usuários dos produtos da SOFTWARE AG O SAG GROUP tem forte atuação, conseguindo garantir a qualidade nos produtos e no atendimento por parte da SOFTWARE AG. Segundo pesquisa realizada em 1992 entre usuários de Banco de Dados em mainframe pela COMPUTER WORLD, o ADABAS obteve pelo 2o ano consecutivo, a 1a colocação, concorrendo com DB2 ORACLE, DATACOM, SUPRA ...Aberdeen Group, uma organização de pesquisa e consultoria em computação e comunicação de Boston, Massachusetts concluiu em maio de 1992 que a IBM provavelmente tem uma dívida de gratidão em relação à SOFTWARE AG.O ADABAS/NATURAL está expandindo a vida dos mainframe por vários anos e tem garantido a carreira de vários dirigentes de informática em grandes empresas, tamanho é o nível de satisfação dos clientes.

A estrutura do ADAGRUPPO - América do Sul é composta de:

- 1)Comitê Executivo América do Sul, com os representantes (Presidente, Vice Presidente, Secretário e Tesoureiro) sendo eleitos anualmente.
- 2)Coordenação Regional, com os representantes (coordenador e secretário) sendo eleitos anualmente. Na regional Paraná/Santa Catarina, temos como representante Vitório Domit Jr e secretário Nelson N. Umeda, ambos da CELEPAR.

Uma das atividades da ADAGRUPPO AMÉRICA DO SUL, juntamente com as coordenações regionais, é a organização da Reunião Anual ADAGRUPPO AMÉRICA

DO SUL, objetivando o intercâmbio entre as empresas usuárias via apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos usuários, concorrendo a uma premiação, bem como, a divulgação de novas versões ou lançamento de produtos da Consist-Software AG.

O encontro ADAGRUPPO deste ano realizou-se em São Paulo, no Hotel Sheraton Mofarrej, em julho de 1992.

A DISOF- Divisão de Software e Hardware, através dos técnicos Nelson N. Umeda e Hélio Sartorato, participou do Evento, concorrendo com o trabalho intitulado "METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DESEMPENHO EM UM AMBIENTE ON-LINE", que obteve o primeiro lugar geral no congresso.

A idéia de uma Metodologia de Análise de Desempenho foi lançada pelo Nelson de Marco Rodrigues, na época coordenador da Disof, que vislumbrava a necessidade de se executar um acompanhamento da performance dos ambientes, e que foi endossada pelo atual coordenador, inclusive sendo o co-autor do projeto.

A DISOF antes mesmo do processo de Gestão da Qualidade Total, já se preocupava com a questão qualidade, através do gerente da antiga GST na época, Clery, que semeou a idéia da filosofia KAIZEN.

METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DESEMPENHO DE UM AMBIENTE ON-LINE

Quando se fala em análise de desempenho, pensa-se em otimização, aprimoramento, melhoramento.

Para direcionar nossa metodologia neste sentido, no sentido do aprimoramento dos sistemas, procuramos fundamentá-la em uma filosofia que refletisse esta nossa intenção. Assim ela foi baseada no KAIZEN , uma filosofia japonesa.

KAIZEN significa contínuo aprimoramento; segundo KAIZEN, o nosso modo de vida, no trabalho, na sociedade, em casa, tudo merece ser aprimorado.

Não há dúvidas sobre a necessidade de nova tecnologia ou equipamentos, mas o que faz a diferença é o que acontece depois: uma vez a nova tecnologia tenha sido implantada, o esforço deve ser direcionado para áreas como desenvolvimento,, suporte, enfim, para otimização.

Como o KAIZEN , objetiva-se a melhoria do padrão, isto é melhorar a qualidade do serviço prestado ao usuário. No sentido amplo, qualidade é qualquer coisa que pode ser melhorada (ou como já acostumamos a falar: (KAIZENSAR)).

Portanto, o conceito de KAIZEN pode ser usado no lugar de conceitos como qualidade, controle de qualidade e produtividade.

E para se obter a qualidade, temos que diagnosticar o problema, descobrindo a causa, o efeito da causa e tomar a ação devida.

No diagnóstico do problema, a diretriz básica adotada é a seguinte:

A análise dos dados deve estar fundamentada em bases matemáticas, com dados corretos, sem palpites ou pressentimentos. Este é um detalhe ou ponto importante dentro da metodologia.

O KAIZEN define 3 bases metodológicas:

1)HUMANWARE

Mudar a mentalidade das pessoas quanto à necessidade de aprimoramento, pois a qualidade não é associada apenas a serviços ou produtos, mas também ao modo como as pessoas trabalham, como as máquinas são operadas e como os procedimentos internos são abordados.

O que queremos dizer é o seguinte: para que a metodologia de análise de desempenho funcione, é necessário que todos tenham em mente a necessidade de aprimoramento a necessidade do KAIZEN.

2)SOFTWARE

Otimização nas aplicações propriamente ditas e parametrização adequada dos software como monitor de TP, SGBD, Sistema Operacional etc.

3)HARDWARE

Novas tecnologias em termos de equipamentos e produtos.

A parte prática da metodologia compreende 3 sistemas:

a) SISTEMA INFO – Executa e disponibiliza os dados; mostra o efeito dos problemas; é basicamente informativo, daí a origem do nome Sistema INFO. A idéia é que as informações sejam disponibilizadas a todos, pois como diz o KAIZEN, o aprimoramento envolve a todos, todos devem ter acesso à informação. Atualmente o sistema INFO está liberado somente ao Suporte.

b) SISTEMA ESTATÍSTICO – Analisa as causas do problema a partir de dados executados pelo Sistema INFO, através de funções matemáticas tipo

REGRESSÃO; é de grande ajuda na determinação e aplicação das causas do problema; é basicamente explicativo.

c)ADAM/UM- Aponta diretamente para a causa do problema, quando está relacionado com o Adabas (por exemplo um programa que entrou em Loop, consumindo grande quantidade da CPU); é basicamente conclusivo. É útil também na depuração de programas na fase de otimização.

SISTEMA INFO

Analisar o desempenho de um ambiente on-line é atividade contínua, sistemática e difícil. A análise de desempenho deve ter objetivos bem claros e precisos, isto é o resultados devem ser apresentados aos interessados em um indicador de desempenho que eles entendam e que seja mensurável. É como dizer a um motorista que um carro tem um desempenho de 100 quilômetro por hora. Entendemos perfeitamente que um carro percorreu 100 quilômetros em uma hora.

No caso de um ambiente de processamento on-line, o indicador é o tempo de resposta, e tempo de resposta por transação, pois transação é uma unidade de serviço mensurável pelo usuário.

A eficiência de uma transação é realmente refletida pelo tempo de resposta, pois veja só: se o usuário faz um pedido no terminal, quando mais rápido for a resposta melhor será a eficiência da transação.

A intenção é que o INFO colete e registre os dados dos componentes em um Banco de Dados, dados sobre System Load Response Time, indicadores de desempenho dos monitores de TP, SGBD, Sistema Operacional etc.

SISTEMA ESTATÍSTICO

Utiliza-se de ferramentas como funções matemáticas, para explicar e determinar as causas dos problemas dentro de um ambiente on-line.

Existem vários indicadores que podem ser a causa do tempo de resposta ruim. Por iss, o estudo da variável isolada pode não ser importante; é necessário considerar as variações simultâneas de um número diferente delas. Cada variável tem um peso na composição do tempo de resposta. A questão é descobrir os indicadores e o peso de cada um.

Existe uma Lei Universal que diz: Para todo efeito existe uma ou mais causas; descobrindo-se as causas, podemos minimizar o efeito.

Aplicando esta lei, analisando-se as causas com significância maior, podemos executar um afinamento nestas causas, visando diminuir o impacto no efeito; para tal, utilizamos os indicadores coletados pelo Sistema INFO, que são as variáveis, e executamos a análise matemática. Quem faz esta análise é um função matemática chamada de Regressão Múltipla, que é executada em um micro, via pacote estatístico. Através deste sistema, podemos também gerar previsões e hipóteses.

Atualmente, as informações do Sistema INFO e Estatístico estão disponíveis somente para a área de suporte, e no ambiente mainframe (CICS-Natural). O KAIZEN diz que tudo deve ser aprimorado, inclusive a nossa metodologia. Está em andamento um projeto na DISOF, visando a liberação das informações para todos os interessados, inclusive disponibilizando os dados que estão em Data Base no mainframe para outros ambientes, PC por exemplo.